Integração de Georastreabilidade no Framework de Rastreabilidade de Grãos

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Denise do Rocio Maciel

Silvia Mantuani dos Santos

Palavras-Chave: rastreabilidade, dados geográficos, identificação de requisitos, framework.

Autor Correspondente:

Denise do Rocio Maciel

Rua Luis de Camões – 75, Uvaranas.

Ponta Grossa - PR – Brasil.

CEP: 84020080.

e-mail: dnise\_maciel@hotmail.com

Pendente: ajustar todas as referências, máximo 6000 palavras

RESUMO:

O consumidor tornou-se mais exigente em relação à segurança, qualidade e a origem dos alimentos que consome, buscando saber as condições ambientais em que o alimento é produzido. O uso de sistemas de rastreabilidade de alimentos é essencial, porém para garantir a disponibilidade de todas essas informações é necessário agregar a geoinformação nas etapas possíveis da cadeia produtiva, aplicando o conceito de georrastreabilidade. Georrastreabilidade é a aplicação de geoinformação na rastreabilidade de cadeias produtivas. A associação de atributos espaciais e demais informações resulta no aumento da qualidade do produto rastreado. O Rastrogrão é um framework de rastreabilidade de grãos que registra dados dos agentes da cadeia de produção para posterior consulta pelo cliente final. O objetivo deste artigo é integrar a georrastreabilidade ao Rastrogrão, com a identificação de requisitos de geoinformação integrados ao produto. Para tanto, foi realizada uma análise nas plataformas web Agri Teleparc, GeoRastro, GeoTraciAgri, Geowine, GTIS CAP e protótipo Otag que implementam geoinformação integrada a dados de rastreabilidade de cadeias produtivas. Os atributos levantados foram inseridos em tabela.

Pendente: resultados e conclusões.

1. INTRODUÇÃO

Com o aumento de importações e exportações de alimentos, o consumidor tornou-se mais exigente em relação à segurança, qualidade e a origem dos alimentos que consome, além de buscar saber quais as condições ambientais em que tal alimento foi produzido. Dessa forma, o uso de sistemas de rastreabilidade de alimentos é essencial, porém para garantir a disponibilidade de todas essas informações é necessário agregar a geoinformação em todas as etapas possíveis da cadeia produtiva, aplicando o conceito de georrastreabilidade.

Georrastreabilidade é a aplicação de geoinformação, através de tecnologia da informação e sensoriamento remoto, na rastreabilidade de cadeias produtivas, permite associar atributos espaciais às informações do produto rastreado (EMBRAPA, 2010). Além disso, agrega qualidade ao produto, permitindo assegurar a origem e o manejo desde o campo até o consumidor final (TÔSTO *et. al.* 2014).

A geoinformação permite a análise espacial de fenômenos geográficos, tornando-a aliada nas ações de planejamento, gestão e superação de problemas (HUBNER et. al., 2008). Sua eficiência está relacionada à disponibilidade de dados geoespaciais.

O desempenho de uma solução de geoinformação depende das definições dos requisitos especificados pelo usuário. A eficácia, a eficiência e a satisfação do usuário devem ser o objetivo da solução de geoinformação (SLUTER et. al., 2016).

Dentre os segmentos que se destacam na produção e uso da geoinformação, tem-se o governamental, educacional, gestão territorial, planejamento urbano e rural, agricultura, gestão ambiental, mineração, entre outros (HUBNER et. al., 2008). A aplicação da geoinformação na rastreabilidade de cadeias produtivas é adequada e possibilita garantir autenticidade e a diferenciação de produtos similares no mercado.

O Framework de Grãos especificado por Vaz (2015), RastroGrão, refere-se a um sistema web de rastreabilidade que pode ser customizado de acordo com o perfil do usuário e que permite o registro de dados de todos os agentes da cadeia de produção, porém não está preparado para disponibilizar informações em relação ao georreferencimento dos grãos.

Este artigo tem por objetivo identificar os atributos geográficos relacionados à rastreabilidade para o Rastrogrão – Framework de Rastreabilidade de Grãos. Como resultado, melhora-se a eficiência do framework, proporcionando aos consumidores informações do produto final e garantia da sua origem e procedência geográfica.

Este artigo está estruturado, além da seção introdutória, como segue. Na Seção 2 é abordado Framework de Rastreabilidade de Grãos. Na Seção 3 são abordados aspectos inerentes à Geoinformação e à Georrastreabilidade. Na Seção 4 é apresentada a georastreabilidade no Framework Rsatrogrão. Na Seção 5 é apresentada uma análise de trabalhos correlatos, com suas vantagens e desvantagens. Finalizando, na Seção 6 são abordadas as conclusões e as perspectivas de pesquisas futuras.

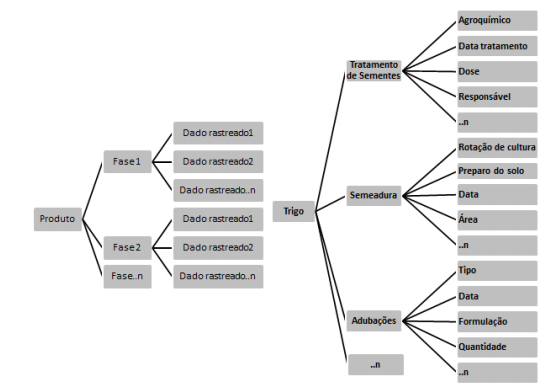
2. FRAMEWORK DE RASTREABILIDADE DE GRÃOS

A identificação da origem e do percurso realizado pelo produto é requisito fundamental para sistemas de gestão de qualidade e processos de normalização e certificação. Além das exigências legais em torno da rastreabilidade, o consumidor final tem acesso às informações a respeito dos produtos a serem consumidos, motivando o desenvolvimento de soluções tecnológicas (VAZ, 2015).

Vaz (2015) apresentou o Framework RastroGrão, para rastreabilidade do sistema produtivo de grãos. O mesmo visa o registro de dados de todos os agentes da cadeia de produção, assim como, a posterior disponibilização desses dados entre os agentes participantes e o cliente final (VAZ, 2014).

Os registros a serem manipulados são informados pelo próprio usuário e podem ser alterados conforme a necessidade de cada agente, eliminando a necessidade de manutenção do sistema com o surgimento de um novo requisito (VAZ, 2015). A Figura 1 apresenta uma estrutura de customização para a definição dos Produtos, Fases e dados a serem restreados (VAZ, 2013).

Figura 1: Eestrutura de Customização do Rastrogrão



No momento da criação dos requisitos é possível definir se o mesmo será armazenado pelo QR-Code e consequentemente disponibilizado para visualização ao término da etapa de produção (VAZ, 2012).

3. GEOINFORMAÇÃO E GEORASTREABILIDADE

A informação geográfica, a informação geoespacial ou a geoinformação resulta do processamento e análise de dados geoespaciais (HUBNER et. al., 2008). Os dados são coleções de fatos relacionados e organizados, permitindo a obtenção de fatos, e sua análise resulta em produção de informação (HUBNER et. al., 2008).

Hubner et. al. (2008) definem geoinformação como o acréscimo de significado e contexto de um dado geoespacial. A geoinformação é o produto do processamento e análise dos dados geoespaciais, e quando comunicada, interpretada e aplicada para uma determinada finalidade, resulta na construção de conhecimento.

Para Câmara (2004), geoinformação é o uso de computadores como instrumento de representação de dados espacialmente referenciados. Quanto mais eficiente for a organização desses dados e mais aperfeiçoada for a metodologia de interpretação e de emprego dos meios tecnológicos de processamento, mais confiável e produtiva será a informação geográfica gerada (HUBNER *et. al.*, 2008).

A Georrastreabilidade é a aplicação de geoinformação por meio de tecnologia da informação e sensoriamento remoto, na rastreabilidade de cadeias produtivas, e associa atributos espaciais com informações do produto. A origem do produto, etapas de transformação, condições em que foi gerado, transporte, processamento e distribuição para o mercado consumidor são algumas informações que podem associar atributos espaciais (EMBRAPA, 2010).

De acordo com Tôsto *et. al.* (2014), georrastreabilidade é um termo originário da rastreabilidade, estando relacionada à necessidade de localização da informação espacial do produto, a qualquer momento, na cadeia produtiva (plantio, colheita, transporte, armazenamento, processamento, distribuição e venda), permitindo maior segurança alimentar e controle da qualidade.

Na georastreabilidade estão relacionadas coordenadas geográficas, compondo uma análise integrada dos processos de produção, unindo os dados da rastreabilidade convencional com a visão espacial e temporal do sistema de produção (TÔSTO *et. al.*, 2014).

Essa tecnologia é essencial, visto que o componente espacial aumenta o valor dos produtos no mercado, sendo utilizado como uma maneira de acrescer a confiança nos produtos adquiridos pelos consumidores, que terão o conhecimento em relação a trajetória, segurança e qualidade da produção ao consumo. Esse processo é realizado por meio de indicadores, em conformidade com as normas definidas, para integrar informações de fontes, qualidade e escalas de observação (OMETTO, et. al. 2007).

4. GEORASTREABILIDADE NO RASTROGRÃO

Nos sistemas de rastreabilidade, a informação a respeito de um determinado produto está associada a um código exclusivo, permitindo que a informação de um produto possa ser consultada a qualquer tempo na cadeia produtiva. Para sistemas de rastreabilidade com a geoinformação, o código deve conter informações geográficas e administrativas para caracterizar e identificar, em espaço e tempo, o produto que será consultado. Para garantir a disponibilidade de tais informações, a georrastreabilidade usa os conceitos de geoidentificador e de geoindicador (MANTUANI; VAZ; VAZ, 2016).

Um geoidentificador é definido com base em dois componentes. O primeiro componente contém informações sobre as características gerais do objeto geográfico e o segundo é o componente avançado referente ao editor de código ou aos dados de rastreabilidade inseridos pelo agente, para a unidade de produção.

O geoindicador é definido como um parâmetro quantitativo ou qualitativo, fornecendo uma descrição geral do estado do ambiente ou de um produto, e podendo ser usado para fins de inspeção (MAURIZI et al., 2002).

Por meio da análise das plataformas web Agri Teleparc, GeoRastro, GeoTraciAgri, Geowine, GTIS CAP e protótipo Otag com geoinformação integrada com a rastreabilidade de cadeias produtivas, foi possível identificar os requisitos para a especificação da georrastreabilidade no Framework Rastrogrão (Tabela 1).

**Tabela 1:** Requisitos identificados para a especificação da geoinformação no Framework Rastrogrão

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  | **Atributos** | | **Tipo** |
| Geoidentificador | 1º componente | Longitude, latitude e altitude | Real |
| 2º componente | Codigo | Inteiro |
| Geoindicadores | Clima | Temperatura | Real |
| Nível de chuva | Real |
| Umidade relativa do ar | Real |
| Bacia hidrográficas |  | Texto |
| Indústrias próximas?  Qual segmento? | Se sim | Booleana |
|  | Texto |
| Tipo de solo |  | Texto |
| Reserva florestal? |  | Booleana |
| Existência de aterro sanitário próximo? | Se sim | Booleana |
| Quantos km de distância? |  | Real |

**Fonte:** Os autores.

5. TRABALHOS CORRELATOS

A georrastreabilidade foi aplicada em diversos projetos de software, com o intuito de vincular coordenadas geográficas (x, y) a todas as informações de rastreabilidade. O Teleparc, Centro de Geomática Europeia, trabalha com processos de integração da rastreabilidade com a geoinformação, disponibilizando ferramentas de tecnologia de informação inovadoras para as comunidades rurais superarem seus desafios. Esse centro supervisionou a realização dos Projetos GeoTraceAgri (referencia), GTIS CAP (referência), GeoWine (GEOWINE, 2008) e Agri Teleparc (referência), OTAG (referência) e GeoRastro..

5.1. GeoTraceAgri

O projeto GeoTraceAgri definiu indicadores para a rastreabilidade geográfica para a produção integrada de culturas, em campos de vinho e cereais, considerando escalas de referência espacial, tais como a parcela agrícola, o campo, a bacia hidrográfica e a área de rótulo de origem controlada.

Um quadro de referência geomática foi criado, para a rastreabilidade agrícola, para cada produção piloto, integrada de culturas. A infraestrutura de suporte aos dados foi definida, acessível via Web. A avaliação e a validação da Plataforma GeoTraceAgri foi realizada pela aplicação em grupos de usuários. Essa plataforma contribuiu para a realização da georrastreabilidade, visando associar informações de natureza geográfica aos dados tradicionais de rastreabilidade, além de apoiar a agricultura e a promoção sustentável do território.

5.2 GTIS CAP

O GTIS CAP, Sistema Integrado Georastreabilidade para Política Agrícola, teve por finalidade integrar sistemas de georastreabilidade para atender aos requisitos de gestão, de acompanhamento e de controle da CAP - Política Agrícola Comum, possibilitando aos usuários valor agregado na gestão de seus produtos.

O sistema é capaz de facilitar o acesso às informações de georastreabilidade, assegurando maior eficiência na verificação e na conformidade das boas práticas agrícolas, de acordo com as recomendações da CAP - Política Agrícola Comum (TELEPARC, 2005).

5.3 GeoWine

O GeoWine antecipou as diretivas da Comissão Europeia relativas a vinhos, tais como melhorar a qualidade, reformar e simplificar a rotulagem de garrafas, prevenir a falsificação de vinho em determinados países e desenvolver parceria entre as empresas de pesquisa. O Projeto GeoWine desenvolveu um sistema georastreável e de autenticação para vinho, propiciando aos produtores uma ferramenta para agregar valor ao produto.

O GeoWine disponibiliza informações inerentes ao ambiente de produção, dados de rastreabilidade e dados analíticos e de aplicações específicas, permitindo o acesso rápido aos dados multidisciplinares de diferentes fontes, tais como em administrações regional e nacional, instituições de pesquisa, serviços públicos e em produtores e suas associações.

A plataforma permite acesso aos dados e às informações necessárias, tais como o cálculo de geoindicadores que permite dependendo, por exemplo, da altitude das parcelas, a sua inclinação ou a tipologia do seu solo, o computador apontar se a uva está se deslocando para um vinho de alta qualidade ou de outra para vinhos brancos ou vermelhos, além do compartilhamento de serviços de infraestrutura de TI, de forma padronizada entre parceiros (GeoWine, 2008).

5.4 Agri Teleparc

Agri Teleparc é uma plataforma aberta, com finalidade de coletar dados de georastreabilidade, permitindo a transferência de informações de empresas e serviços de acolhimento, nos domínios da agricultura, agroalimentar, proteção ambiental e desenvolvimento sustentável de zonas rurais (TELEPARC, 2016)

5.5. Projeto OTAG

O Projeto *OTAG - Operational Management and Geodecisional Prototype to Track and Trace Agricultural Production* é um protótipo de geodecisão para rastrear a produção agropecuária, utilizando equipamentos eletrônicos, com tecnologias de georeferencimento, na cadeia de bovino de corte, assim como na aquisição, armazenamento e análise dos dados da movimentação (OTAG, 2008).

5.6 Georastro

Com base no Protótipo OTAG, foi desenvolvido o Software GeoRastro, melhorando o uso de geoinformação, métodos e mecanismos inovadores, e economicamente viáveis, capazes de registrar os dados de origem e produção animal, com eficiência e acurácia (EMBRAPA, 2014).

5.7. Tabela Comparativa

Tabela 2: Comparação entre os softwares analisados que integram a georastreabilidade

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Projetos** | **Produto** | **Fases em que aplicam a geoinformação** | | | | | | | | **Objetivo** | **Tecnologias envolvidas** |
| Produção | Colheita |  | | Pós-colheita | | Distribuição | Venda |
| Armazenamento | Processamento |
| Agri Teleparc | Estrutura de armazenamento de dados | x |  | |  | |  |  |  | Infra estrutura |  |
| GeoRastro | Carne Bovina | x |  | | x | | x |  |  | Gestão do produto | Equipamentos eletrônicos |
| GeoTraciAgri | Vinhos/cereais | x |  | | x | |  |  |  | Gestão de culturas |  |
| Geowine | Vinho | x |  | | x | |  |  | x | Gestão de culturas | QR-code |
| GTIS CAP | Construir protótipos | x |  | |  | |  |  |  | Gestão de controle |  |
| Otag | Protótipo de geodecisão | x |  | |  | | x | x |  | Gestão da agropecuária |  |

Fonte: Os autores

6. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS

REFERÊNCIAS

EMBRAPA. **Projeto internacional de georrastreabilidade participa de Expoagro na Argentina - Portal Embrapa**. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/18117989/projeto-internacional-de-georrastreabilidade-participa-de-expoagro-na-argentina->. Acesso em: 3 jan. 2017.

SLUTER et. al., 2016

ISO, 2005

(ok)Vaz (2015)

(ok)Vaz (2014)

(ok)Vaz (2012)

MANTUANI(2016)

MAURIZI et al., 2002

OMETTO, et. al. 2007

CÂMARA, G.; MONTEIRO, A.M.V. Conceitos básicos em ciência da geoinformação. CÂMARA, G. et. al., Análise espacial de dados geográficos, v. 2, 2004.

EMBRAPA,2010. Projeto internacional de georrastreabilidade participa de Expoagro na Argentina. Disponível em:<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/18117989/ projeto-internacional-de-georrastreabilidade-participa-de-expoagro-na-argentina-> Acesso em:08 de Dezembro de 2016.

EMBRAPA, 2014. Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária. Disponível em: <https://www.cnpm.embrapa.br/projetos/geor astro/> Acesso em: 22 de Agosto de 2016.

GEOWINE, 2008. Projeto GeoWine. Disponível em: < http://www.geowine.net/ > Acesso em 11 de Novembro de 2016.

HUBNER, C. E.; OLIVEIRA, F. H. Gestão da Geoinformação em Implementações Multiusuários. In: Congresso Brasileiro de Cadastro Técnico Multifinalitário. UFSC, Florianópolis, 10p. 2008.

OTAG REPORT, 2008. Traceability in beef production and crisis management in bovine sector: state of art. OTAG Project Report.

TELEPARC, 2004. Projeto GeoTraceAgri - GTA. Disponível em < http://www.teleparc.net/index.php?option=com\_projets&task= view\_projet\_tab&id= 13& toc=1&toc\_type= 3&toc\_val=4 > Acesso em: 11 de Novembro de 2016.

TELEPARC, 2005. Projeto Sistema Integrado Georrastreabilidade para a Política Agrícola Comum. Disponível em: <http://www.teleparc.net/index.php?option=com\_projets&task= view\_projet\_tab&toc= 1&toc\_type=3&toc\_val=4&id=14> Acesso em: 14 de Novembro de 2016.

TELEPARC, 2016. Projeto Agri Teleparc. Disponível em < http://www.teleparc.net/index.php?option=com\_projets&task=view\_projet\_tab&id=14 &toc= 1&toc\_type=3&toc\_val=4> Acesso em: 14 de Novembro de 2016.

TÔSTO, S. G.; RODRIGUES, C. A. G.; BOLFE, E. L.; BATTISTELLA, M. Geotecnologias e Geoinformação: O produtor pergunta, a Embrapa responde. Brasília, DF. Empresa Brasileira de Pesquisa e Agropecuária, 2014, 256 p.

VAZ, M. C. S. ; [SANTANA, P. C.](http://lattes.cnpq.br/7355071295460523) ; **VAZ, M. S. M. G.** . Framework para Rastreabilidade de Grãos com Tecnologia QR Code. In: SBIAgro 2013 - IX Congresso Brasileiro de Agroinformática, 2013, Cuiabá-MT. Anais do SBIAgro 2013 - IX Congresso Brasileiro de Agroinformática, 2013.